

BAIXA DOSE DE NALTREXONA OU LDN- LOW DOSE NALTREXONE, NA CONSULTA DA DOR



Dra. Ana Paz, médica dentista, White Clinic, Lisboa

A naltrexona em baixas doses ou Low Dose Naltrexone (LDN) tem vindo a ganhar aceitação numa ampla gama de campos médicos. Os seus reduzidos efeitos colaterais, juntamente com o seu elevado potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doenças crónicas, fazem do LDN um suplemento crítico na cura destas doenças. Numa revisão ampla da literatura científica publicada no *Journal of the American Dental Association*, os autores concluíram que:

A naltrexona, em baixas doses, é uma alternativa no tratamento médico de distúrbios da dor crónica, pois atua como um novo anti-inflamatório e imunomodulador.

O LDN pode ser utilizado em casos de dor orofacial, pois as condições de dor orofacial têm características semelhantes com outros distúrbios de dor crónica.

Um dos maiores riscos de prescrever um medicamento opioide para dor crónica é a dependência. Como o LDN não é um opióide, e não causa dependência, não tem efeitos semelhantes aos dos opiáceos, sendo assim considerado um tratamento promissor para milhões de pacientes com dor crónica.

O que é o LDN?

A naltrexona é um antagonista competitivo dos recetores opióides oralmente ativo. Foi aprovado pela primeira vez em 1984 para o tratamento da dependência de opióides. Para esta indicação, a naltrexona é tomada em doses de 50mg a 100mg por dia. A naltrexona, em baixas doses, refere-se a uma dose que é cerca de 1/10 da dose corrente. A dosagem máxima, por dia, de LDN é de 4,5 mg para a maioria dos pacientes que tomam baixas doses de naltrexona. A toma pode começar com 0,5mg a 1,5mg e passar para a dose de manutenção. As ações analgésicas e anti-inflamatórias que a naltrexona tem nessa dose baixa não ocorrem nas doses mais altas. Em doses mais baixas, a naltrexona pode aumentar a produção de opióides endógenos, fator benéfico para o controlo de doenças inflamatórias crónicas tais como o cancro. Embora o LDN tenha sido usado clinicamente desde a década de 1980, só na última década é que aumentaram as publicações sobre a eficácia desta terapia.

LDN para doença crónica

Uma das primeiras condições de dor crónica estudadas com LDN foi a fibromialgia. Essa condição de dor crónica envolve dores musculoesqueléticas em todo o corpo acompanhadas de fadiga e dificuldades cognitivas. Os medicamentos anti-inflamatórios típicos geralmente não funcionam para a dor da fibromialgia. Estudos em pequena escala mostraram que o LDN pode efetivamente reduzir a dor da fibromialgia em mulheres – até 57% em uma série de estudos exibiram uma redução significativa na dor. Metade dos participantes relatou sentir grandes melhorias com o LDN após o tratamento.

O LDN tem sido prescrito para uma variedade de outras condições de dor, incluindo diferentes tipos de dor neuropática e dor orofacial. Em geral, o LDN é prescrito como parte de uma estratégia mais ampla de alívio da dor que envolve mudanças no estilo de vida, fisioterapia e terapias complementares.

Dor Orofacial

Os distúrbios da dor orofacial podem envolver a cabeça, a face e o pescoço. As condições de dor que afetam essas áreas podem ser complexas e requerem conhecimento especializado para diagnosticar. Os tipos mais comuns de dor orofacial que os médicos dentistas encontram enquadram-se na categoria de distúrbios temporomandibulares, que envolvem a musculatura da face e às vezes são chamados de distúrbios musculoesqueléticos. Muitos pacientes estão familiarizados com um distúrbio temporomandibular específico chamado disfunção da articulação temporomandibular (ATM). Os sintomas podem incluir dor ao mastigar,

dores de cabeça e dor facial. Certos tipos de dor orofacial podem ser cíclicos – estes sintomas podem desaparecer ou retornar novamente mais tarde.

Há uma variedade de fisioterapia e soluções caseiras para o tratamento de certos tipos de dor orofacial. A fisioterapia, com a ajuda de um profissional, pode ser eficaz. A farmacoterapia para condições como a ATM geralmente envolve AINES, anestésicos locais e corticosteróides, embora vários outros tratamentos, como injeções de Botox e antidepressivos, às vezes também podem ser aplicados. O LDN tem sido considerado um medicamento com poucos efeitos colaterais e de baixo custo para pacientes com distúrbios de dor orofacial crónica.

A maior controvérsia no campo da farmacoterapia da dor nos últimos anos tem sido a ampla prescrição de medicamentos opióides. Uma razão pela qual o LDN é promissor é que oferece uma possível alternativa aos opióides que têm um alto potencial de dependência. Para condições crónicas, como dor orofacial, que podem exigir tratamento contínuo ao longo de meses e anos, o LDN pode ser uma alternativa de baixo custo e sem potencial de dependência que ajudam no alívio da dor.

Como é administrado o LDN para dor orofacial?

A naltrexona em baixas doses é mais frequentemente prescrita para ser tomada uma vez ao dia antes de dormir. Como a dose necessária não está comercialmente disponível, a mesma deve ser feita por uma farmácia de medicamentos manipulados. Na White Clinic utilizamos o LDN não só em casos de dor orofacial, mas também em pacientes com doenças crónicas e como terapia complementar em pacientes bruxómanos. Existe evidência relevante que demonstra que este medicamento, com vários estudos feitos nos EUA, deve fazer parte do “arsenal” de medicamentos dos médicos dentistas. ■

Bibliografia

- Use of low-dose naltrexone in the management of chronic pain conditions – *Journal of the American Dental Association*
- The use of low-dose naltrexone (LDN) as a novel anti-inflammatory treatment for chronic pain – *Clinical Rheumatology*
- Orofacial pain management: current perspectives – *Journal of Pain Management*